

INTRODUÇÃO

As preocupações sempre crescentes relativamente à segurança da escola levou-nos a elaborar um documento orientador, do conhecimento dos riscos, meios, recursos e atitudes para com a situação de acidente grave, catástrofe ou calamidade.

Com o presente Plano de Segurança - Evacuação, pretende-se sistematizar um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

1. OBJETIVOS

O presente **Plano de Segurança** pretende cumprir os seguintes objetivos:

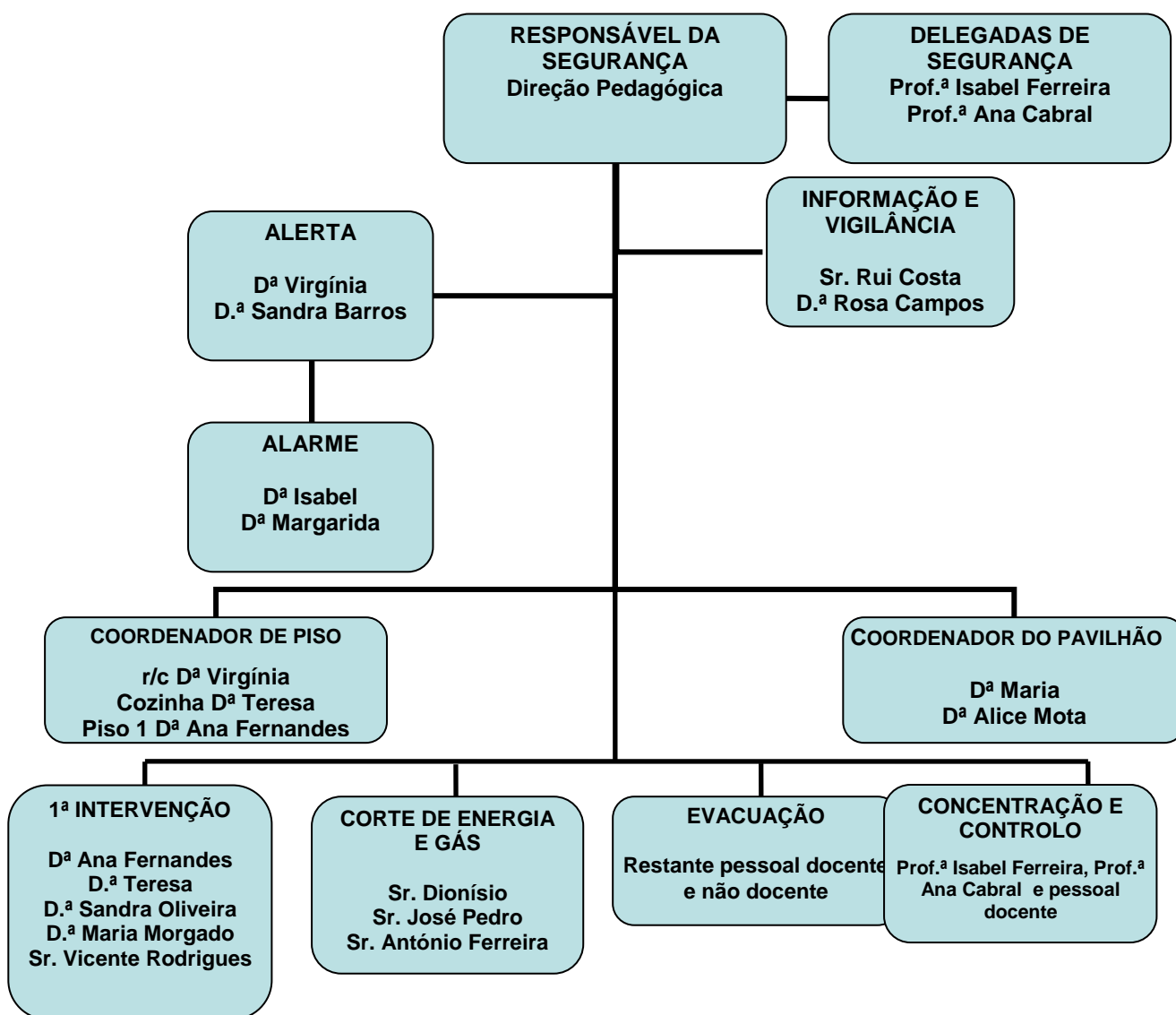
- Melhorar os conhecimentos e rotinas de autoproteção;
- Melhorar a responsabilidade da comunidade escolar para o cumprimento de normas de segurança;
- Divulgar os meios / condições de segurança existentes na escola;
- Mobilizar e organizar os recursos humanos da escola, visando a sua atuação em caso de emergência (evacuação);
- Diminuir a probabilidade de ocorrência de acidentes e limitar os danos, a fim de evitar traumas e perda de vidas humanas ou bens;
- Sistematizar a evacuação enquadrada dos ocupantes, informar e colaborar com as entidades operacionais de proteção civil facilitando a sua intervenção;
- Interiorizar procedimentos, que poderão ser testados, através de exercícios de simulação;
- Apresentar o Plano de Evacuação das instalações escolares.

Normas Gerais de Segurança:

- Zelar o material de combate a incêndios existente na escola (extintores, mangueiras de incêndio, sinalética...), em caso de emergência, esse material é de crucial importância;
- Conhecer o significado e respeitar toda a informação afixada relativa à evacuação (sinais de emergência, plantas, situação de evacuação...);
- Respeitar fundamentalmente as proibições e os avisos que se referem à segurança;

- Informar os assistentes operacionais, professores ou a Direção de qualquer situação anormal que possa pôr em risco a segurança de alguém, de forma a prevenir o acidente;
- Concretizar todos os passos/normas conhecidas em situação de emergência/evacuação de forma tranquila e ordeira;
- Reforçar as rotinas de comportamento e de atuação numa situação de emergência e conhecer meios de socorro em caso de emergência.

3. ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA



4. DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Decide sobre a Evacuação TOTAL ou PARCIAL das instalações

5. SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA ESCOLA

Alarme Acústico: 3 toques interrompidos por pausa.

6. FUNÇÕES DE CADA INTERVENIENTE OU GRUPO

Responsável/ Chefe de Segurança (Diretor)

1. Avalia a situação de emergência e decide a necessidade de efetuar uma evacuação parcial ou total das instalações;
2. Em caso de decisão de evacuação das instalações, avisa para que soe o alarme de emergência;
3. Dá ordem para que se alertem os Bombeiros;
4. Dá ordem para que se efetuem os cortes de energia.

Delegadas de Segurança

1. Prestam as informações necessárias aos Bombeiros e acompanham-nos ao local do sinistro;
2. Coordenam a operação de evacuação;
3. Avaliam a operação elaborando um relatório.

Coordenador de Piso ou de Bloco

1. Coordena a atuação das equipas de intervenção;
2. Executa os cortes parciais de energia;
3. Percorre os espaços da sua área de supervisão e verifica se alguém ficou retido nas instalações;
4. Informa o Chefe de Segurança sobre eventuais anomalias;
5. Controla a entrada e a saída não autorizada de funcionários, alunos, professores e pessoas estranhas à Escola.

Equipas de Intervenção

Alarme: aciona o sistema de alarme acústico convencionado que denuncie a ocorrência (três toques interrompidos por pausa);

Alerta: avisa telefonicamente os Bombeiros e/ou Forças de Segurança cujos contactos devem estar em lugar visível;

1º Intervenção: utiliza os extintores e/ou boca-de-incêndio; caso não consiga dominar a situação, fecha as janelas e portas do compartimento e aguarda a chegada dos Bombeiros, acautelando a segurança pessoal;

Cortes de energia: ao ouvir o sinal de alarme, procede ao corte de energia no quadro elétrico geral e fecha as válvulas de corte gás;

Evacuação: controla a evacuação e encaminha (Sinaleiros) as pessoas para as saídas e respetivos pontos de encontro previamente definidos; aí se mantém e não permite que ninguém regresse ao interior das instalações;

Informação e vigilância: presta esclarecimentos aos socorros externos (Bombeiros ou Forças de Segurança) no local da entrada de viaturas e informa-os sobre o local do acidente e/ou sinistrados indicando o caminho a seguir; regula a circulação de pessoas e viaturas, mantendo livres os acessos;

Concentração e controlo: reúne no ponto de encontro a população escolar, procede à sua conferência e recolhe informações, junto desta, para dar a conhecer ao Chefe de Segurança e aos Bombeiros de toda a situação.

7. IDENTIFICAÇÃO DAS SAÍDAS

Encontram-se assinaladas, quer as saídas normais que conduzem ao exterior do edifício escolar, quer as saídas de emergência. Consideram-se saídas normais as utilizadas em período de funcionamento.

8. ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

8.1. PROCEDIMENTOS DOS ASSISTENTES OPERACIONAIS / TÉCNICOS

- Em caso de incêndio ou sismo e perante uma situação de emergência, cada interveniente, abaixo indicado, terá o seguinte procedimento:

Assistente Técnico dos Serviços Administrativos	Aciona o alarme (três toques interrompidos por pausa);
Assistente Operacional	Desliga o quadro eléctrico geral;
Assistente Operacional(a) do P.B.X	Avisa os Bombeiros e as forças de segurança (112); Orienta os alunos na saída;
Assistente Operacional da Portaria	Abre os portões exteriores ao soar o alarme; permanecendo nesse local; controla a entrada e saída no recinto e informa os Agentes de Protecção sobre o local do sinistro;
Assistente Operacional de apoio às salas do R/C	Desliga os quadros eléctricos do piso; Coloca-se a meio do corredor e orienta a saída organizada dos alunos; verifica as instalações sanitárias;
Assistentes Operacionais de apoio às salas do 1º andar (SINALEIROS)	Desligam os quadros eléctricos do piso; Asseguram-se que o percurso de saída está desimpedido (portas abertas); Colocam-se nos corredores (SINALEIROS) e orientam a saída organizada dos alunos para as escadas;
Assistente Operacional da Reprografia / papelaria	Desliga o quadro eléctrico da zona; Auxilia a evacuação dos alunos até ao Ponto de Encontro;
Coordenadora da Biblioteca/	Abre as portas da Biblioteca e auxilia a evacuação de todos os alunos para as escadas e daí para o Ponto de Encontro;
Assistente Operacional do Bar dos Alunos e sala do aluno	Desliga o quadro eléctrico específico; Auxilia a evacuação dos alunos;
Assistente Operacional do Bar dos	Desliga os equipamentos em funcionamento; Verifica a

Professores	existência de pessoas na sala de Professores, de Diretores de Turma, GAAF e instalações sanitárias; Apoia a evacuação dos professores e alunos;
Funcionárias da Cozinha/Refeitório	A Responsável pela cozinha fecha a válvula do corte de gás e corte geral de corrente elétrica; Desligam todos os equipamentos em funcionamento. Impedem a passagem de alunos por esta zona, orientando a evacuação dos mesmos para o Ponto de Encontro e aí permanecem com os alunos;
Restantes Assistentes Operacionais	Auxiliam os professores na evacuação dos alunos, até ao local de concentração ou Ponto de Encontro;
Professores	Orientam os alunos na saída da sala e no encaminhamento para o exterior, até ao local de concentração, levando o livro de ponto consigo; no Ponto de Encontro realizam a chamada/contagem dos alunos e informam a equipa de Concentração e Controlo; não permitem o regresso de ninguém ao local do sinistro;
Alunos	Saem ordeiramente do local onde se encontram, para o exterior em direção do local de concentração, seguindo as orientações dos professores, assistentes operacionais e indicações estabelecidas.

8.2. Orientações / Indicações por blocos

BLOCO PRINCIPAL (A)	
R/C <i>Salas: 20, 21 e 23</i> <i>Bar dos alunos</i> <i>Serviços Administrativos</i> <i>Direção</i> <i>Sala de Professores</i> <i>Sala Diretores de Turma</i> <i>Sala do GAAF</i> <i>Reprografia/papelaria</i> <i>Cozinha e refeitório</i> <i>Instalações sanitárias</i>	Os alunos saem da sala, depois do delegado de turma (Chefe de Fila) ou do seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente, em fila indiana, para a porta de saída, em direção ao local estipulado como Ponto de Encontro, auxiliados pelos Assistentes Operacionais dessa área (Sinaleiros), colocados em local definido e seguindo as setas que indicam a saída; O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração; Os assistentes operacionais colaboram na orientação dos alunos e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas e nas instalações sanitárias, dirigem-se para o local de concentração;
1º Andar <i>Salas: 1 a 14, 18, 19 e 51</i> <i>Salas de Informática (15 e 17)</i> <i>Biblioteca/Centro de Recursos</i>	Os alunos saem da sala, depois do delegado de turma (Chefe de Fila) ou do seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente, em fila indiana, para a porta de saída, em direção ao local estipulado como Ponto de Encontro, auxiliados pelos Assistentes Operacionais dessa área (Sinaleiros) e Coordenadores de Piso, colocados em local definido e seguem as setas que indicam a saída; O professor é o último a sair da sala (Cerra Fila), fecha as janelas e a porta e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração; Os assistentes operacionais colaboram na orientação dos alunos em direção às escadas e após se certificarem que já não há alunos nas salas e nas instalações sanitárias, dirigem-se para o Ponto de Encontro; A Assistente Operacional da sala de convívio de Professores certifica-se de que não há ninguém nessa sala, nas instalações sanitárias, nas salas de trabalho e do GAAF, de seguida dirige-se para o Ponto de Encontro;

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO (B)	
GINÁSIO E BALNEÁRIOS	<p>Os alunos saem em fila indiana e de forma ordeira do pavilhão/ginásio, depois do delegado de turma (Chefe de Fila) ou do seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, seguindo para Ponto de Encontro, auxiliados pelo Assistente Operacional dessa área seguem as setas que indicam a saída;</p> <p>O professor é o último a sair do ginásio/pavilhão e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração;</p> <p>O Assistente Operacional colabora na orientação dos alunos e depois de se certificarem que já não há alunos nas instalações sanitárias e balneários, dirige-se para o Ponto de Encontro fechando as portas;</p>
PAVILHÃO (C)	
SALA DE ELECTRICIDADE	<p>Os alunos saem em fila indiana e de forma ordeira do pavilhão/ginásio, depois do delegado de turma (Chefe de Fila) ou do seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, seguindo para Ponto de Encontro;</p> <p>O professor é o último a sair do ginásio/pavilhão e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração</p>

8.3. Pontos de Encontro ou de Concentração

Pontos de concentração	Destinatários - Ocupantes das salas
Ponto de Encontro geral (PE) (Campo de Futebol)	Todos os Alunos, Professores, Assistentes Operacionais e Técnicos
Entrada/Saída (ES) (junto à porta principal da escola)	Evacuação de feridos

9. NORMAS DE EVACUAÇÃO

EM CASO DE EVACUAÇÃO (INCÊNDIO e SISMO)

9.1. ALUNOS

Procedimentos a adoptar em caso de incêndio:

- Não entrar em pânico;
- Abandonar o local de forma rápida e ordeira, seguindo o trajeto indicado na planta de emergência;
- Nunca voltar atrás, nem parar nas portas de saída ou nas escadas;
- Ajudar sempre os colegas mais assustados, evitando que eles entrem em pânico;

- Na sala de aula, seguir as instruções do professor e abandonar o local em grupo (fila indiana), formando uma coluna;
- Dirigir-se com o(a) professor(a) e os colegas para o local de concentração;

Procedimentos a adoptar em caso de sismo:

- Quando estiver em qualquer espaço coberto da escola, nunca correr para a saída;
- Manter-se afastado das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados;
- Proteger-se debaixo das portas interiores, nos cantos da sala ou do edifício e debaixo das mesas de madeira;
- Após o 1º abalo podem acontecer outros de menor intensidade (réplicas). Por isso só se deve abandonar a sala ou o local quando se ouvir o sinal de alarme ou se forem dadas instruções nesse sentido por professores ou assistentes operacionais;
- Quando for dado o sinal para abandonar o local, devem ser seguidas à risca todas as regras de evacuação em caso de incêndio atrás referidas;
- Depois de se sair do edifício, em direção ao ponto de concentração, devem manter-se afastados do mesmo, dos muros e das colunas que poderão desabar;
- Quando se encontrarem no espaço exterior, na altura do abalo, devem encaminhar-se logo para o ponto de concentração, sempre afastados das construções que podem desabar;

9.2. PROFESSORES

Procedimentos a adoptar em caso de incêndio:

- Ao sinal de alarme deverá repetir a ordem de evacuação com voz calma e segura de forma a evitar o pânico;
- Ordenar ao Delegado/Subdelegado da turma para abrir a porta da sala e conduzir os restantes alunos, atrás de si, no caminho de evacuação;
- Dirigir os alunos para as saídas indicadas, orientando a sua deslocação para os locais de concentração (trajeto indicado nas plantas de emergência);
- Não deixar os alunos voltarem atrás sob qualquer pretexto;
- No local de concentração, verificar, através do livro de ponto, se falta algum dos alunos que estavam presentes na sala;
- Permanecer com os alunos no local de concentração até receberem instruções das entidades competentes;

Procedimentos a adoptar em caso de sismo:

- Manter os alunos afastados das janelas, lâmpadas, móveis ou objetos grandes ou pesados;
- Ordenar aos alunos para que se protejam debaixo das mesas, nos cantos das salas ou debaixo das portas interiores;
- Transmitir a todos, as ordens com voz calma e segura, de forma a evitar o pânico;
- Após o 1º abalo, podem ocorrer outros de menor intensidade (réplicas), por isso não deve deixar os alunos abandonarem a sala e os locais de proteção, sem ter a certeza que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme;
- Quando for seguro abandonar o local, dê ordem de evacuação e oriente os alunos no percurso de evacuação, em direção ao ponto de concentração;
- Ao sair do edifício em direção ao local de concentração, verifique se todos se mantêm afastados do mesmo, dos muros e das colunas susceptíveis de cair;

10. INSTRUÇÕES PARTICULARES

10.1. Laboratórios (salas 9 e 20)

Normas de Prevenção e Segurança:

- Manter o laboratório limpo;
- Manusear e armazenar corretamente substâncias inflamáveis;
- Utilizar preferencialmente placas eléctricas e/ou mantas de aquecimento;
- Quando manusear substâncias inflamáveis utilizar banhos para aquecimento indireto;
- Não lançar líquidos inflamáveis nas canalizações;
- Evitar o efeito lente;
- Evitar a presença de resíduos inflamáveis despejando diariamente o lixo e sempre antes do fim de semana;
- Vigiar as experiências;
- Usar o isqueiro de fricção em vez de fósforos;
- Não deitar fósforos incandescentes no caixote do lixo;
- Dispor de recipientes herméticos para os resíduos inflamáveis;
- Programar a manutenção periódica das condutas de substâncias inflamáveis;
- Utilizar um combustível não inflamável nas condições de manipulação;
- Promover a ventilação geral ou a aspiração localizada;
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, pois podem provocar sobreaquecimento;
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, sem desligar o equipamento que se encontrar ligado;
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização;
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente;
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas;
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores. Essas normas encontram-se apenas a cada peça de equipamentos e/ou nos protocolos experimentais fornecidos;
- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos eléctricos;
- Não deixar dispositivos experimentais montados.

Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio;
- Dê rapidamente conhecimento da situação;
- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada;
- Peça auxílio e procure debelar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:
- Dê rapidamente conhecimento da situação.

SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS

CLASSES DE FOGO	AGENTE EXTERIOR	PICTOGRAMA TIPO
Fogos que resultam da combustão de materiais sólidos, geralmente de natureza orgânica, a qual se dá normalmente com a formação de brasas	Água (utilização múltipla) Espumas Pó químico seco – tipo ABC	A
Fogos que resultam da combustão de líquidos ou de sólidos liquidificáveis como por exemplo, éter, álcool, vernize, gasolina, gásóleo, cera, pomada, pez, etc.	Espumas Pó químico seco – tipo ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, designados por Halon	B
Fogos que resultem da combustão de gases como o metano, propano, metano, acetileno, etc.	Pó químico seco – tipo BC e ABC Dióxido de carbono (neve carbónica) Hidrocarbonetos halogenados, designados por Halon	C
Incêndios especiais que resultam da combustão de metais, por exemplo, magnésio, sódio, urânio, etc.	Pó químico seco apropriado a cada tipo de produto	D

Em caso de fuga de gás:

- Ao detetar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás;
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz;
- Nunca use chama para localizar a fuga;
- Arejar o local abrindo todas as janelas e portas;
- Não tente atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva;
- Abandonar o local dando rapidamente conhecimento da situação;

Em caso de derrame:

- Neutralizar a substância de acordo com as características próprias da substância e de acordo com as regras de segurança descritas no dossiê do laboratório;

Em caso de acidente:

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Queimaduras químicas superficiais	Lavar abundantemente com água Remover o vestuário contaminado Aplicar pensos humedecidos
Salpicos químicos na vista	Lavar com água corrente em esguicho próprio Encaminhar o acidentado para o centro de saúde
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso
Inalação de substâncias tóxicas	Afastar a pessoa da área contaminada Aliviar vestuário no pescoço e no peito Deitar o acidentado, mantendo-o aquecido e vigiado Chamar os serviços médicos
Ingestão de reagentes	Ir ao Centro de Saúde
Pessoa em contacto com um circuito eléctrico exposto	Desligar a corrente eléctrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés

10.2. Salas de Eletricidade**Normas de Prevenção e Segurança:**

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento;
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado;
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização;
- Após deteção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente;
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas;
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores. Essas normas encontram-se apenas a cada peça de equipamentos e/ou nos protocolos experimentais fornecidos;

- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos elétricos;

Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio;
- Dê rapidamente conhecimento da situação;
- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada;
- Peça auxílio e procure debelar o foco de incêndio de acordo com o quadro em 5.1

10.3. Salas de Computadores

Normas de Prevenção e Segurança:

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento;
- Evite a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento simultâneo vários equipamentos, provocando sobreaquecimento;
- Desligar sempre os equipamentos elétricos depois de os utilizar;

Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Desligue o quadro elétrico;
- Dê rapidamente conhecimento da situação;
- Preste assistência às pessoas envolvidas;
- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada;

10.4. Ginásio

Normas de Prevenção e Segurança

- Desligar os equipamentos elétricos sempre que detetar alguma falha ou sobreaquecimento,
- Não utilizar qualquer equipamento sem autorização expressa do responsável;
- Cumprir as regras descritas no dossiê de segurança do Ginásio;

Em caso de incêndio:
















- Não entre em pânico;
- Desligue o quadro elétrico;
- Fechar a torneira do Gasóleo;
- Dê rapidamente conhecimento da situação,
- Preste assistência às pessoas envolvidas;
- Utilize os extintores de acordo com as condições escritas.

11. CONTACTOS DE EMERGÊNCIA

Entidades	Telefones
Serviço SOS Urgência	112
Bombeiros de Santa Cruz da Trapa	232 798 115
Bombeiros Voluntários de S. Pedro do Sul	232 723 040
Guarda Nacional Republicana	232 711 219
Serviço Municipal de Proteção Civil	232 723 003
Hospital Distrital de Viseu	232 420 500
Centro de Saúde de São Pedro do Sul	232 723 027
Centro de Saúde de Santa Cruz da Trapa	232 798 008
Intoxicações – INEM	808 250 143
Saúde 24	808 242 424

Nas chamadas de **EMERGÊNCIA**, indicar:

- ✓ Nome da Escola
- ✓ Localização da Escola
- ✓ Descrição da ocorrência
- ✓ Tipo de ajuda solicitada
- ✓ Existência de vítimas
- ✓ Medidas já adotadas (se for solicitado)
- ✓ Meios de 1ª intervenção disponíveis (se for solicitado)

				
Boca de Incêndio Armada	Extintor	Boca de Incêndio	Botão de Alarme	Telefone de Emergência
				
Quadro Eléctrico	Extintor de Incêndio			
				
Escadas de Emergência à esquerda	Ponto de Encontro	Caminho de Evacuação	Saída de Emergência	Saída de Emergência à direita
				
Corte de Gás	Corte de Eletricidade	Você está aqui		
